



NO ESTADO Ameaça de CPI da FIEP agita bastidores na ALEP

Miguel Dias | Página 05

Edson Vasconcelos, presidente da FIEP

PATO BRAGADO “Município vive um crescimento no agro, comércio e indústria”

Entrevista | Página 08

Prefeito John Nodari



PRETO no BRANCO®



18° | 29°

13

MARÇO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 316
R\$ 6,00



POTÊNCIA ESTADUAL

O Oeste do Paraná soma mais de R\$ 100 bilhões em PIB e registra crescimento econômico próximo ou superior a dois dígitos em várias cidades, impulsionado pela agroindústria, produção de proteínas e expansão do setor industrial, consolidando-se como um dos motores da economia paranaense e do interior do Brasil.

Reportagem | Página 09

BONS RESULTADOS
Cascavel Kayak
Clube conquista
vagas no Mundial

Esportes | Página 15

CULTURA
O último
fracasso e a
primeira vitória

História do Oeste | Página 12

TRÂNSITO
Semana tem
mais duas
vítimas fatais

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



EM 2026:

+ **Asfalto Novo**
+ **Recape**

+ **Reperfilamento**
+ **Ciclovias**
+ **Abrigos de Ônibus**

R\$ 250 MILHÕES EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA

O MAIOR PACOTE DE OBRAS DE MOBILIDADE URBANA DE CASCAVEL.



**+ PARA RECUPERAR,
+ PARA AVANÇAR,
+ PARA CRESCER,
+ PARA ORGULHAR.**

E VEM MUITO MAIS POR AÍ.



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS



PROGRAMA
≡ PRA FRENTE
CASCAVEL
INFRAESTRUTURA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



FIQUE LIGADO



Dionatan Rafael Toledo dos Santos
Jornalista

A Fraternidade Mussulmana e o Irã

Diante da guerra no Oriente Médio entre os EUA e Israel contra o Irã e seu projeto nuclear, muitas foram as análises publicadas: desde a derrubada do xá Mohammad Reza Pahlavi, as atrocidades cometidas pelo governo teocrático comandado pelo líder supremo aiatolá Ali Khomeini (agora morto), até os impactos do preço do petróleo no mundo. Mas qual foi a organização e o mentor intelectual cujas ideias formaram a base para a revolução iraniana e a tomada do poder em 1979?

Fundada em 1929 no Egito pelo professor de literatura Hassan al-Banna, a Fraternidade Mussulmana, depois da queda do Império Otomano e a dissolução do islamismo, delineou o novo objetivo no horizonte: restaurar o califado islâmico sobre toda a terra. Mais que um projeto religioso, o Islam da Fraternidade é uma ideologia com métodos de ação. Esta ideologia, por meio da aproximação entre Mohammed Amin Al-Husseini, o grande mufti de Jerusalém, pan-arabista palestino, e Hassan al-Banna, teve fortes influências de duas correntes ideológicas que devastaram a Europa: o nacionalismo e o comunismo*.

Com o assassinato de Hassan em 1949 pelo governo egípcio, outra figura levantava-se como o protagonista da Fraternidade cuja obra serviu de alicerce para as revoluções e a formação de grupos terroristas no Oriente Médio: Sayyid Qutb. Esse intelectual, fonte do radicalismo islâmico, após um tempo de estudo no estado do Colorado, nos EUA, notou que o secularismo que dominava o Ocidente corrompia o homem, jamais poderia chegar ao mundo islâmico e passou a nutrir um profundo ódio contra o que chamou de “antro de perdição” e “visão materialista, desprezível, seca de toda a vida”. A seu ver, as leis que devem reger a terra são as da Sharia – nem que para isso a jihad seja implantada em todo o planeta. Sayyid Qutb foi executado em 1966 e, antes de sua morte, havia dito a sua irmã que suas ideias teriam mais importância depois de morto.

A profecia realizou-se. No período dos conflitos árabe-israelenses, precisamente no ano de 1954, logo após uma reunião em Jerusalém entre grupos sunitas e xiitas, onde participou Navvab Safavi, um radical iraniano e fundador da Federação Islâmica (organização de ordem xiita) que visava tomar o poder no Irã, armou-se uma tentativa de assassinato do Xá. Safavi foi preso e executado. Seus seguidores encontraram no aiatolá Ruhollah Khomeini o revolucionário que pôs em prática o radicalismo de Sayyid Qutb. Khomeini traduziu a obra de Qutb e nela se inspirou. O caminho para a revolução iraniana, antes de qualquer ação, estava na obra de Qutb. Ele foi o grande intelectual por trás do fundamentalismo iraniano. Foram suas ideias radicais que levaram à formação e às atrocidades cometidas por grupos terroristas como a Al-Qaeda (no passado), e hoje Hezbollah, Hamas e Houthis.

Buscamos, de algum modo, traçar a linha intelectual pela qual foram possíveis os desdobramentos de um regime sangrento nos dias atuais. Um rastreamento das raízes que fundamentaram o projeto islâmico no Irã. Somente a partir dessa leitura podemos visualizar com clareza a mentalidade que predomina nas atitudes do governo iraniano e daqueles que o defendem enquanto legítimo. A Fraternidade, mentora e fortemente ativa no Oriente Médio, nos países europeus e nos EUA por meio de seus tentáculos**, certamente não desistirá de seu objetivo: o domínio de Allah sobre toda a terra.

*Ver Flávio Gordon, Nazismo – direita ou esquerda?, sobretudo o primeiro capítulo onde o autor narra o encontro entre o grande mufti e Hitler. Mais tarde, com a derrota da Alemanha nazista, descambou para o lado da antiga USS.

**A obra essencial para compreender as estratégias da Fraternidade é A conquista do Ocidente, o projeto secreto dos islamistas de Sylvain Besson. Ademais, o leitor pode assistir no Youtube um excelente documentário: <https://www.youtube.com/watch?v=H0tvBerE5ZY>

editorial

Força do Oeste

Oeste vive um momento de destaque no cenário econômico paranaense e nacional. Com um Produto Interno Bruto que já alcança a marca de R\$ 100 bilhões, a região consolida um modelo de crescimento que chama atenção pela consistência e pela capacidade de gerar oportunidades em diferentes setores da economia.

Esse avanço não aconteceu por acaso. Ele é resultado de décadas de trabalho, planejamento e organização produtiva. A base desse desenvolvimento está no agronegócio, especialmente na produção de grãos e proteínas animais, que impulsiona uma forte cadeia agroindustrial. A integração entre campo, indústria e comércio criou um ambiente econômico dinâmico, capaz de sustentar crescimento mesmo em períodos de instabilidade no setor agrícola.

Cidades como Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo ilustram bem esse processo. Cada uma delas possui características próprias, mas todas exercem papel fundamental no fortalecimento da economia regional. Cascavel se destaca como polo logístico e de serviços, concentrando atividades que atendem dezenas de municípios. Foz do Iguaçu possui uma economia marcada pelo turismo internacional, pela geração de energia e pelo setor de serviços. Já Toledo se firmou como referência nacional na produção agroindustrial, especialmente na cadeia de proteína animal.

Além desses polos, diversos municípios de porte médio também vêm ampliando sua participação econômica. A presença de cooperativas, agroindústrias e empresas ligadas ao processamento de alimentos tem impulsionado investimentos, geração de empregos e aumento da renda local. Esse crescimento descentralizado fortalece ainda mais a economia regional, criando um ciclo positivo que beneficia diferentes cidades.

Entretanto, o momento de expansão também exige atenção para desafios estruturais. A logística continua sendo um dos principais obstáculos ao pleno desenvolvimento. A distância em relação aos portos brasileiros aumenta os custos de transporte e exige investimentos contínuos em infraestrutura rodoviária, ferroviária e em sistemas mais eficientes de escoamento da produção.

Outro desafio importante é a necessidade de ampliar a qualificação da mão de obra. Com a economia em expansão, cresce também a demanda por profissionais preparados para atuar em setores industriais, tecnológicos e de serviços especializados. Investir em educação e formação profissional será decisivo para sustentar o crescimento nos próximos anos.

Mesmo diante dessas questões, Oeste demonstra uma capacidade admirável de adaptação e inovação. O cooperativismo forte, a cultura de trabalho e o espírito empreendedor formam a base de uma economia sólida e resiliente.

O resultado é uma região que cresce de forma estruturada, gera riqueza e amplia sua relevância no cenário econômico brasileiro. Mais do que números expressivos, Oeste representa um exemplo de desenvolvimento construído com planejamento, cooperação e visão de futuro. Se continuar nesse caminho, a tendência é que a região amplie ainda mais seu protagonismo nos próximos anos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Ariel Machado, secretário do PT, é leitor do Preto no Branco

PRETO
no BRANCO®

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

13 de março

1987 Em protesto contra a política agrícola, Movimento dos Agricultores fecha agências bancárias.

14 de março

1914 Criação do Município de Foz do Iguaçu, então com o nome de Vila Iguassu.

1967 Instalado o município de Assis Chateaubriand (foto).



1972 Ditadura prende os advogados Edi Sili-prandi e Juraci Bortoloto, líderes da campanha pró-criação do Estado do Iguaçu, acusados de “agitação comunista”.

15 de março

1911 Nasce Félix José Weiber em Ipiranga (PR). Fundador da Associação Rural de Cascavel.

1986 Assembleia da Coopavel ameaça a fechar as portas da cooperativa. Reviravolta impede a aprovação da proposta.

1991 Iniciada a construção da Estrada de Ferro Paraná Oeste, ligando Guarapuava a Cascavel.

1996 Criado o Museu de Arte de Cascavel (MAC).

1997 Secretário da Administração, Elcio Zanato, e jornalista J. J. Durán sofrem atentado ao iniciar viagem à Argentina.

16 de março

Dia da Bandeira do Estado do Paraná

1957 Instalado o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

1964 Ministro Expedito Machado, de Viação e Obras, aprova projeto do Aeroporto Internacional de Cascavel. Com a ditadura, a obra foi cancelada.

17 de março

1965 Brasil e Paraguai assinam acordo para uso e vigilância da Ponte da Amizade.

1969 Decreto muda o nome do Colégio Estadual de Cascavel para Colégio Wilson Joffre.

18 de março

1946 Caravana de fundadores de Toledo alcança Cascavel proveniente de São Marcos (RS).

1979 Criada a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel).

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI -
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS
E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Edson Vasconcelos agride com Sergio Moro e FIEP vira alvo

Liderança empresarial de peso e respeitado articulador político o presidente da Federação das Indústrias do Paraná, cascavelense Edson Vasconcelos, mal declarou apoio ao pré-candidato Sergio Moro e já entrou na mira de adversários. Deputados da base do governador Ratinho Massa, na Assembleia Legislativa, levantam dúvidas sobre a gestão na FIEP, falando em instalação de CPI e investigação rigorosa. Moro lidera as pesquisas sobre sucessão no Palácio Iguazu, não escondendo que Vasconcelos é boa alternativa de dobrada na maioria. "Morista" assumido, o advogado Juliano Murbach concorda. Segundo ele, há meses um grupo de estudos prepara Moro para debates com outros postulantes.



Edson Vasconcelos e Sergio Moro

Fernando
Giacobo
e Alécio
Espínola

Alécio truca Giacobo para disputar a ALEP pelo PL ou outra sigla

A conversa definitiva entre Alécio Espínola e o presidente do Partido Liberal, Fernando Giacobo, acontecerá a qualquer momento. Não é brincadeira ou tentativa de negociar vantagem, garante Alécio, confirmando a intensificação da pré-campanha. Agora, são três pré-candidatos a estadual na sigla do prefeito Renato Silva. Contador Mazutti e Fão do Bolsonaro já percorrem Cascavel e região. O quarto integrante da bancada, Aldonir Cabral, avalia se deve trilhar o mesmo caminho. Segue a banda.

Policia Madril flagra desvio de combustível e prefeito Renato não se acomoda

A investigação que resultou no afastamento de servidor da Secretaria de Obras, nesta quinta-feira (12), é serviço corriqueiro na agenda do vereador Policial Madril, que averiguou denúncia sobre desvio de combustível público. Sem evidências de sofrer perseguição ou abuso de autoridade, o suspeito responderá Processo Administrativo Disciplinar, com direito à ampla defesa. Ele terá o acompanhamento de advogado e, como aconteceu em episódios anteriores, poderá ser reintegrado e até processar o Município. O prefeito Renato Silva quer ir fundo na ocorrência.

Policial
Madril

Beth Leal procura sede para a Secretaria da Mulher e Cidadania

Dinheiro, projetos e programas estarão na pauta de Leandre Dal Ponte e Beth Leal, titulares das pastas estadual e municipal da Mulher, respectivamente. As duas se encontrarão segunda-feira (16), em Cascavel, apreensivas com os números altos da violência doméstica no Paraná. Na fase de estruturação, a recém-criada Secretaria da Mulher e Cidadania terá novo endereço, saindo do Brasma-deira. A equipe ainda não foi formada. Beth permanece à frente da Cultura e presidindo o Conselho da Mulher.

Leandre
Dal
Ponte

Carlinhos saiu da FMEC, está na Cultura e será vereador em abril

Oto Vilson Tandler Paes, o Oto da Padaria, fez 956 votos no último pleito municipal, garantindo a quarta suplência da bancada do Republicanos, no Legislativo de Cascavel. Desde ontem (12), ele assumiu a vaga do licenciado Carlos Xavier, atual chefe da Casa Civil. Comerciante do bairro Paulo Godoi, o suplente ficará no exercício durante 30 dias, priorizando a recuperação da iluminação pública, o fim dos buracos nas principais ruas, além de melhorias nos setores da segurança, saúde e educação. Primeiro, segundo e terceiro suplentes, Carlinhos Oliveira, Beth Leal e Pastor Laurentino abriram mão em favor de Oto, que deixará a Câmara em um mês. Até lá, Carlinhos fica na diretoria da Secretaria de Cultura.

Oto da
Padaria

Eleitorais & Eleitoreiras

O embate entre Evandro Roman e Leonaldo Paranhos está longe de terminar, podendo acirrar. As denúncias de enriquecimento ilícito, entre outras, são mantidas e ampliadas na versão do ex-deputado Roman, todas negadas pelo acusado. A Justiça decidiu contra o ex-alcaide, negando queixa crime por injúria, calúnia e difamação. As investigações do Gaeco continuarão, com possíveis desdobramentos prejudicando a imagem e o desempenho de ambos na eleição de outubro. Não existe santo nessa história.

Evandro Roman e
Leonaldo Paranhos

Nem bem assumiu a Casa Civil e o vereador licenciado Carlos Xavier viajou a Brasília, no começo da semana. Representando o prefeito Renato Silva acompanhou reunião

no Ministério das Relações Institucionais, da ministra Gleisi Hoffmann. Participaram representantes de prefeituras da região Oeste, além do presidente da Itaipu, Enio Verri. A pauta tratou da liberação de recursos que a União repassa nas áreas da Saúde e Educação, entre outras. Xavier considera que o governo federal cumprirá prazos e prestigiará as gestões municipais.

Carlos
Xavier

- Com a liderança da bancada governista bem mais acessível, o vereador Rondinelle Batista pode ser riscado da lista de pré-candidatos a deputado estadual. Está fora.
- Discreto, o superintendente da ACESC, ex-vereador Romulo Quintino, se empenha na prevenção e repressão aos furtos de cabos e fiação. Em um mês, a capela mortuária do Floresta foi visitada quatro vezes pela gatinagem. Desprezo acintoso à autoridade policial.

Agentes de trânsito não fabricam multas e nem agem escondidos. A afirmação é da presidente Laura Rossi Leite, esclarecendo cobranças de internautas feitas nas mídias sociais. Os servidores da Transitar são determinados a agir dentro do regulamento, sabendo que desvios poderão resultar em penalidades rigorosas, enfatiza a advogada. Ocultar viatura e operar radar portátil é proibido, categoriza.

O Cascavel Velho segue prioridade na agenda do vereador Mauri Schaffer. Junto com o prefeito Renato Silva e o secretário de Esportes, Alexandre Suco Guerino, o parlamentar confirma para hoje (13), às 9h, a assinatura da ordem de serviço que tornará realidade o Centro Esportivo do bairro. Verba federal do PAC, o empreendimento de R\$ 1,5 milhão terá espaço cercado, iluminação apropriada, pista de caminhada, basquete e um inédito parque.



Mauri Schaffer

Liderança governista na Câmara será de vereador do NOVO

É boa a cotação de Rondinelle Batista para substituir o ex-líder Xavier, atual chefe da Casa Civil. O prefeito Renato Silva disse que, se houver consenso na bancada, poderia indicar Alécio Espínola, que passou a enfrentar rejeição crescente. Rondinelle tem trânsito no Legislativo e Paço, além do sinal verde da família e partido NOVO. Outras possibilidades são Contador Mazutti e Hudson Moreschi. O vice-líder continua sendo Dr. Lauri. Rondinelle Batista



PELO PARANÁ

Turismo conectado

O Governo do Paraná firmou memorando entre as secretarias de Inovação e Inteligência Artificial e de Turismo para mapear e instalar torres de telefonia e internet móvel em destinos turísticos do Estado. A iniciativa adapta o modelo do programa de Conectividade Rural para atender áreas de grande visitação, como o Litoral e Foz do Iguaçu.

Maratona da Ponte

A Maratona Internacional do Paraná, conhecida como "Maratona da Ponte de Guaratuba", já reúne cerca de 18 mil atletas confirmados e se consolida como a maior corrida do Estado em número de participantes. A expectativa da organização é chegar a 22 mil inscritos. As provas acontecem nos dias 2 e 3 de maio, com percursos entre Guaratuba e Matinhos e passagem pela nova ponte. A premiação total supera R\$ 300 mil.

Agenda do agro

O presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, participou em Brasília da entrega da Agenda Legislativa do Agro 2026 ao Congresso Nacional. Elaborado pela CNA e federações estaduais, o documento reúne o posicionamento do setor sobre 100 projetos de lei que impactam a agropecuária. A agenda prioriza temas como segurança jurídica, política agrícola, meio ambiente e logística. O objetivo é orientar o diálogo com parlamentares e fortalecer a competitividade do agro brasileiro.

Ensino técnico

O Censo Escolar 2025 mostra avanço da educação profissional no Brasil, com aumento de 68,4% nas matrículas em cinco anos. O Paraná aparece entre os estados com maior integração entre ensino médio e formação técnica, com índice de 32,9% na rede pública. O percentual coloca o estado entre os líderes nacionais nessa modalidade. Os dados são do Inep e do Ministério da Educação.

Apoio a CPI

Os três senadores do Paraná, Sérgio Moro (União Brasil), Oriovisto Guimarães (PSDB) e Flávio Arns (PSB), assinaram o requerimento de criação de uma CPI para investigar a atuação dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes no caso do Banco Master. A iniciativa é do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e já reúne 29 assinaturas. Para que a comissão seja instalada, o pedido ainda precisa ser lido em plenário pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).



Aposta na campanha

Os governadores Ratinho Júnior (PSD), Eduardo Leite (PSDB) e Ronaldo Caiado (União Brasil) avaliaram que ainda é cedo para uma análise definitiva das pesquisas eleitorais para 2026. Em evento na Associação Comercial de São Paulo, os pré-candidatos defenderam que o cenário tende a mudar com o início da campanha. O presidente do PSD, Gilberto Kassab, afirmou que o partido pode definir o nome ao Planalto até meados de abril.

Disputa na direita

Analistas políticos afirmam que a pré-candidatura do senador Sérgio Moro (União Brasil) ao governo do Paraná abriu divergências entre partidos do campo da direita no estado. Segundo eles, o PL avalia apoiar o ex-juiz ou manter aliança com o governador Ratinho Júnior (PSD), enquanto o Progressistas resiste a endossar a candidatura dentro da federação com o União Brasil. O cenário também envolve possíveis candidaturas de Guto Silva (PSD), Rafael Greca (PSD) e Alexandre Curi (PSD).



Energia no Oeste

Representantes da Copel apresentaram a prefeitos e produtores rurais do Oeste os planos de investimentos da companhia em reunião na Amop, em Cascavel. O plano prevê mais de R\$ 390 milhões em novas subestações e ampliações em cidades como Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu. As obras integram o novo ciclo de investimentos da companhia a partir de 2026, voltado a ampliar a capacidade do sistema elétrico e garantir maior estabilidade no fornecimento de energia na região.

Proteção a servidoras

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou em primeira votação o projeto da deputada Maria Victória (PP) que protege servidoras públicas vítimas de violência doméstica. A proposta retira do Portal da Transparência a informação sobre o local de trabalho de mulheres com medida protetiva. O objetivo é evitar que agressores utilizem dados públicos para localizar as vítimas. A exclusão ocorre enquanto a medida judicial estiver vigente.

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

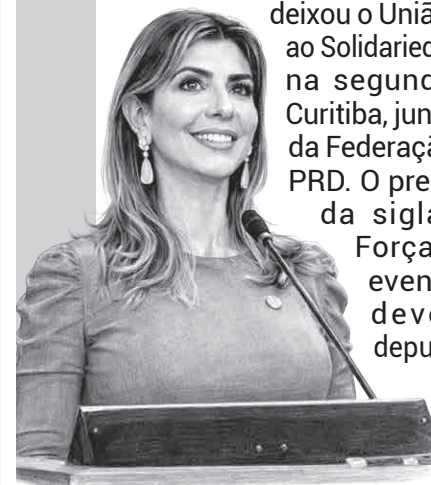
MAESTRO CONFECÇÕES LTDA, inscrito no CNPJ 37.830.947/0001-30, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para Atividade Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas, implantada na Rua Souza Naves Sul, 510 - 14 de Novembro - 85804-030 - Cascavel/PR

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

MAESTRO CONFECÇÕES LTDA, inscrito no CNPJ 37.830.947/0001-30, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Ambiental Simplificada, para Atividade confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas, implantada Rua Souza Naves Sul, 510 - 14 de Novembro - 85804-030 - Cascavel/PR

Mudança de partido

A vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputada Flávia Francischini, deixou o União Brasil e se filiou ao Solidariedade. O ato ocorreu na segunda-feira (9), em Curitiba, junto ao lançamento da Federação Solidariedade-PRD. O presidente nacional da sigla, Paulinho da Força, participou do evento. Ele também deve convidar a deputada para presidir o Solidariedade Mulher.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

SISTEMA FAEP



Sistema FAEP leva qualificação à penitenciária de Cascavel

O Sistema FAEP promoveu a qualificação profissional de 46 pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Industrial Marcelo Pinheiro, em Cascavel, na região Oeste do Paraná. A iniciativa faz parte de uma parceria com o Departamento de Polícia Penal do Paraná (Deppen), com o objetivo de ampliar as oportunidades de ressocialização e inserção no mercado de trabalho.

Entre as capacitações ofertadas está o curso Planejamento na Olericultura, ministrado por instrutores do Sistema FAEP. A formação integrou a programação de qualificação realizada dentro da unidade prisional e contribuiu para preparar os participantes para novas oportunidades após o cumprimento da pena.

"Ao promover os cursos, o Sistema FAEP reafirma o seu papel social e o compromisso com a qualificação profissional", destaca o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A entrega dos certificados ocorreu em fevereiro, marcando a conclusão das turmas formadas no segundo semestre de 2025. A iniciativa integra as ações do Sistema FAEP voltadas à formação profissional e à inclusão produtiva. A parceria entre o Sistema FAEP e o Deppen começou em 2023, com a realização de cursos dentro das penitenciárias paranaenses.

sistemafaep.org.br

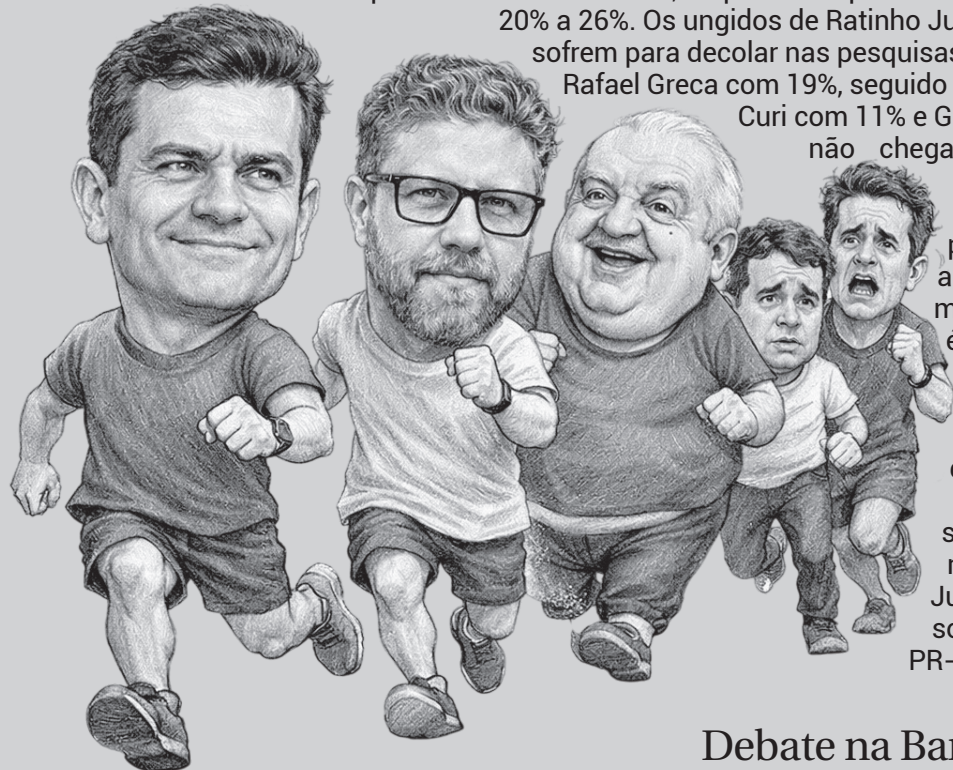


Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Pesquisa para governador

A mais recente sondagem do instituto Paraná Pesquisas, divulgada nesta quinta-feira (12), mostra que Sergio Moro (União) e Requião Filho (PDT) seguem como os principais nomes na corrida pelo Palácio Iguazu. O senador mantém o fôlego, liderando em todos os cenários com índices que variam de 40% a 47%, enquanto Requiãozinho varia entre 20% a 26%. Os ungidos de Ratinho Junior, do PSD, sofrem para decolar nas pesquisas. O melhor é Rafael Greca com 19%, seguido de Alexandre Curi com 11% e Guto Silva que não chega nos 6%.



O instituto ouviu 1.500 pessoas de 1° a 4 de março. A margem de erro é de 2,6 pontos para mais ou menos, e o índice de confiança é de 95%. A sondagem foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número PR-06254/2026.

Corrida ao Senado

O ex-senador Alvaro Dias (MDB) mostra que o tempo longe de Brasília não apagou seu brilho junto ao eleitorado paranaense. Na pesquisa ele lidera com folga a disputa por uma das duas cadeiras no Senado.

No cenário estimulado, Alvaro aparece na frente com 49,6% das intenções de voto. Em segundo lugar aparece Alexandre Curi, com 33,7%. Depois, aparecem a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT) com 24,1%, o deputado federal Filipe Barros (PL) com 23,7% e a jornalista Cristina Graeml com 23,1%. Na simulação sem Álvaro, quem lidera é Alexandre Curi, com 42,1%.

Debate na Band

Neste domingo (15), a tela da Band vira passarela para o "desfile" de presidenciáveis do PSD. Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Eduardo Leite estarão no Canal Livre para mostrar que, embora morem no mesmo partido, nem sempre rezam pela mesma cartilha. O trio de governadores quer provar que o PSD tem conteúdo de sobra para o horário nobre, tentando furar a bolha da polarização com um discurso de eficiência e gestão. Para quem gosta de política, é a chance de ver se o figurino de candidato nacional cai bem no nosso "Ratinho". Gilberto Kassab, o grande mestre de cerimônias, assiste a tudo de camarote, sabendo que a exposição na TV é o fermento que falta para esses nomes crescerem nas pesquisas nacionais.

Jubileu de ouro

Nova Santa Rosa se prepara para soprar 50 velinhas com um barulho que vai ecoar em toda a região. O prefeito Lari Hitz (imagem) já garantiu que a Expo Rosa 2026 não será apenas para "inglês ver". Com Fernando e Sorocaba e a dupla Cácio e Marcos, o sertanejo está garantido para fazer a poeira levantar. A grande interrogação, que será revelada nesta sexta-feira 13, é a atração gospel. Se o lançamento oficial em 20 de março seguir o ritmo dos anúncios, a festa de meio século promete ser o "hit" do agronegócio regional.



Quorum de peso

A bancada do Solidariedade na Alep ganhou musculatura e um toque de vice-presidência com a chegada de Flavia Francischini. O ato em Curitiba, abençoado por Paulinho da Força, oficializou o quarteto que promete barulho no Centro Cívico. Ao lado de Marli Paulino, Samuel Dantas e Alisson Wandscheer, Flavia consolida a sigla como um porto seguro para quem busca relevância legislativa. O partido, que antes parecia caminhar em passos discretos, agora desfila com imponência. Resta saber se essa "força" toda será usada para erguer pontes ou para cavar trincheiras nas votações que virão.

PULSO REGIONAL

Chave da casa

O Republicanos em Marechal Cândido Rondon está prestes a mudar o contrato de aluguel. A filiação do empresário Cleberson Schuh, devidamente chancelada pelo deputado Pedro Lupion (imagem), indica que o empresário não entrou no partido apenas para preencher ficha, mas para sentar na cadeira da presidência. O movimento deixa os atuais detentores de mandato em uma posição de expectativa, aguardando para saber se o novo síndico manterá a decoração ou fará uma reforma geral. Nos bastidores, a leitura é que a sigla passará por uma filtragem rigorosa antes de definir seu rumo nas urnas.



Alinhamento à vista

A provável ascensão de Cleberson Schuh no Republicanos tem endereço certo: o projeto político de João Eduardo dos Santos, o Juca (imagem). A manobra visa criar um "superbloco" local, unindo o Podemos, o NOVO e o Republicanos em torno da pré-candidatura de Juca à Assembleia Legislativa.

Para nomes como os vereadores Marciel Escher e Tania Maion, assim como o suplente Suko, o clima é de recalculando a rota, já que a legenda pode virar um braço forte da oposição interna.



Vitrine de aniversário

O aniversário de 33 anos de Pato Bragado promete ser o "pico" de audiência política deste final de semana. Com a Expopato e o tradicional Concurso Nacional do Cupim Assado, a expectativa é de que o domingo registre uma fila de pré-candidatos maior que a do parque de diversões. O prefeito John Nodari, ciente do assédio em ano eleitoral, promete um "rodízio" de atenção, garantindo tratamento igualitário a todos postulantes. A programação, que vai de hoje (13) até domingo (15), está recheada com Fiduma & Jeca, Rio Negro & Solimões e o grupo Os Serranos para fechar o domingo. Tudo com entrada gratuita.

Correria oficial

Bastou o sinal de alerta acender para a prefeitura de Marechal Cândido Rondon encontrar a caneta e o carimbo. O edital de licitação para a construção do CAPS, com valor próximo a R\$ 3 milhões, finalmente brotou no Diário Oficial na quarta-feira (11), depois do alerta sobre a possível perda do recurso federal do Novo PAC. Pelo visto, o risco de deixar o dinheiro "voar" serviu como um excelente combustível para a burocracia municipal andar. O aviso de licitação foi assinada pelo prefeito em exercício, Vanderlei Sauer, marcada para dia 25 de março, no limite do prazo.

ENTREVISTA

Ao completar 33 anos de emancipação político-administrativa, Pato Bragado vive um ciclo de amadurecimento que une o entusiasmo de suas tradições culturais à responsabilidade de gerir um volume recorde de investimentos. Sob a liderança de John Nodari, o município consolidou projetos estratégicos que somam cerca de R\$ 30 milhões em áreas como infraestrutura rural, segurança e saúde. Com o apoio massivo de entidades sociais, da Câmara de Vereadores e do Governo do Estado, a gestão busca fortalecer o comércio local e o agronegócio, mantendo a hospitalidade e a organização que tornaram o município uma referência de qualidade de vida no Oeste do Paraná.

Neste final de semana acontece a Festa Nacional do Cupim Assado, que chega à sua 36ª edição. O evento consolidou-se como o maior símbolo da identidade bragadense e um dos principais atrativos gastronômicos do Sul do país. Não é apenas uma festividade culinária, mas um motor de integração comunitária que envolve 27 entidades e centenas de voluntários no preparo de mais de cinco toneladas de carne. A celebração movimentada o turismo regional e reforça a hospitalidade do município, atraindo um público que chega a triplicar a população local, unindo gerações em torno do sabor e da história de Pato Bragado.

“A 36ª Festa Nacional do Cupim Assado alcançou um patamar onde recebemos um público que triplica a nossa população local, reforçando o impacto cultural da festividade.”

Preto no Branco: Prefeito, Pato Bragado celebra 33 anos em um patamar elevado de gestão. Como o senhor avalia este momento de consolidação do município?

John Nodari: É uma satisfação tratar de um momento tão especial. Pato Bragado é hoje, indiscutivelmente, um dos municípios mais bem cuidados do Brasil. Chegamos a este aniversário consolidando projetos estruturantes e fortalecendo políticas públicas em todas as áreas. O planejamento que fizemos em 2025 permitiu viabilizar cerca de R\$ 30 milhões em investimentos para

Da festa do Cupim à infraestrutura: os pilares da gestão de John Nodari em Pato Bragado

Prefeito comemora os 33 anos de emancipação do município com entrega de obras e reforça o compromisso com a qualidade de vida e o atendimento humanizado.

este ano, contando com o apoio fundamental de lideranças estaduais e federais. O município vive um crescimento impulsionado pelo agronegócio, um comércio ativo e expansão industrial.

Preto no Branco: Quais são as prioridades dentro desse pacote de investimentos de R\$ 30 milhões?

John Nodari: Estamos focados em obras que melhoram a vida das pessoas na prática. Temos pavimentações previstas para o interior, a construção da nova sede da Secretaria de Agricultura e melhorias cruciais na mobilidade, como a abertura da Rua Guaíra e a implantação do Trevo das Marinas. Além disso, avançamos muito na segurança com a instalação de 200 câmeras em prédios municipais. Na educação, conquistamos o Selo Ouro em avaliações de desempenho, o que nos coloca como referência estadual.

Preto no Branco: O Concurso Nacional do Cupim Assado é o grande símbolo da cidade. Qual o impacto dessa tradição para a comunidade e o turismo?

John Nodari: O cupim assado tornou-se um dos principais atrativos turísticos da nossa região e um símbolo gastronômico realizado há mais de três décadas. É um evento que reúne equipes de preparo, entidades e voluntários, promovendo uma integração comunitária única e a valorização da nossa culinária. A expectativa para esta edição é de um público superior ao total de habitantes do município, o que reforça o impacto cultural e econômico da festividade.

“O planejamento estratégico que realizamos permitiu viabilizar cerca de R\$ 30 milhões em investimentos para este ano, focando em obras estruturantes e segurança.”

Preto no Branco: Como a prefeitura consegue organizar uma festa dessa magnitude mantendo os preços acessíveis e os portões abertos?

John Nodari: O segredo é o trabalho a várias mãos. Temos 27 entidades engajadas e o apoio total da Comissão Central Organizadora (CCO), presidida pelo Lucas Blatt. O lucro que as entidades obtêm retorna para projetos sociais. Mantivemos os valores de alimentação e bebidas do ano passado e não cobramos estacionamento. Queremos que seja uma festa popular, por isso shows nacionais como Rio Negro & Solimões e Fiduma & Jeca têm entrada gratuita, garantindo o acesso de toda a população.

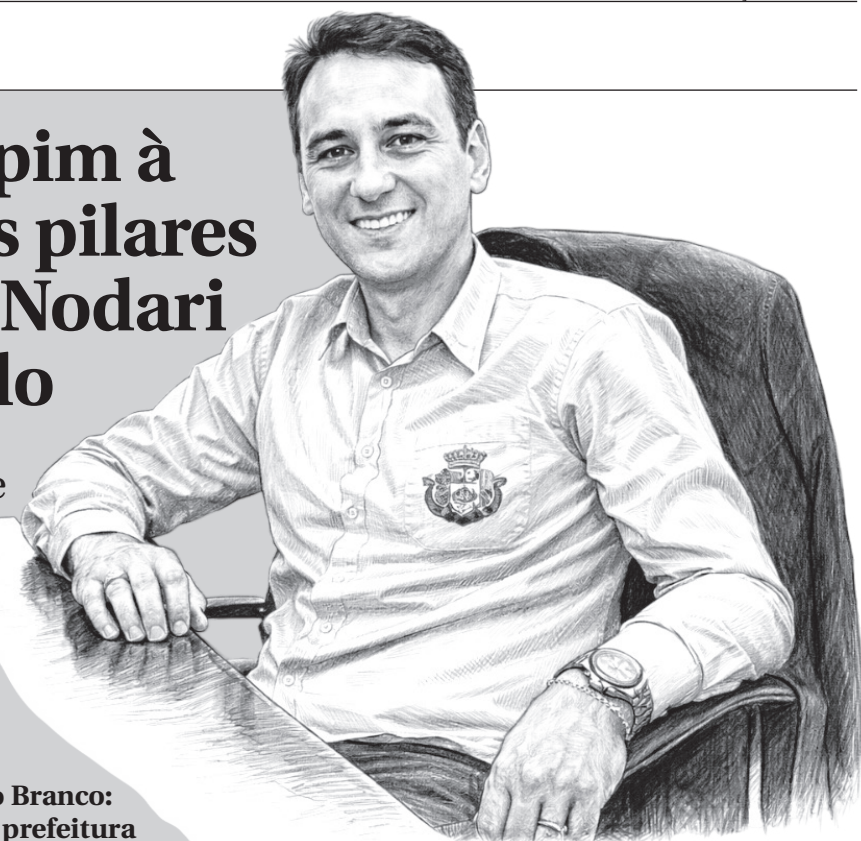
Preto no Branco: A Expopato 2026 acontece em paralelo aos festejos. Qual a importância da feira para o comércio local?

John Nodari: A Expopato, organizada pela Acibra, é o motor econômico da programação. O presidente Ederson Knapp confirmou 47 expositores que vão movimentar diversos setores e gerar muitas oportunidades de negócios. Além dos estandes empresariais, teremos uma praça de alimentação repaginada e um parque de diversões para o público familiar. É o momento de fortalecer quem produz em Pato Bragado.

Preto no Branco: O senhor tem defendido com ênfase o governo Ratinho Júnior. Como essa lealdade política reflete na sua gestão?

John Nodari: Sou leal a quem ajuda o município. Ratinho Júnior trouxe uma paz institucional que o Paraná precisava e tem um perfil extremamente municipalista. Sob o governo dele, os municípios nunca viram tantos recursos. Por isso, sigo o projeto dele. Se ele decidir ir para a Presidência, será o meu candidato, pois acredito que ele pode replicar no Brasil esse modelo de calma e desenvolvimento.

Preto no Branco: Sobre o Governo do Estado, o senhor mencionou que busca perfis que realmente olhem



“Mantivemos os preços de alimentação do ano passado e não cobramos estacionamento para garantir que a festa seja, de fato, feita da nossa gente para a nossa gente.”

para as cidades. Há resistência ao nome do senador Sérgio Moro?

John Nodari: Sou transparente: hoje não vejo nele um perfil municipalista. Ele faz o seu trabalho em Brasília, mas os prefeitos precisam de apoio direto. Tenho admiração pelo Alexandre Curi e pelo Guto Silva, nomes que conhecem o interior. Nosso apoio será para quem o governador apontar e para quem tiver o compromisso de trazer soluções reais para as dores dos prefeitos e das comunidades.

Preto no Branco: Qual a mensagem final o senhor deixa para quem pretende visitar Pato Bragado entre os dias 13 e 15 de março?

John Nodari: O convite é para que venham celebrar 33 anos de história conosco, participando da Festa do Cupim. Teremos segurança, shows de qualidade como Os Serranos no encerramento, e o melhor cupim do país. Venham para Pato Bragado, pois a festa é feita da nossa gente para todos vocês.

“Minha lealdade ao governador Ratinho Júnior baseia-se no fato de que ele trouxe paz institucional e um olhar municipalista que o Paraná nunca havia experimentado antes.”

ACELERAÇÃO ECONÔMICA

Oeste acelera crescimento com R\$ 100 bilhões em PIB

Grandes destaques vão para as cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e cidades com grande potencialidade de produção de proteínas

O Oeste do Paraná consolidou nos últimos anos um dos ciclos de crescimento econômico mais consistentes do interior do Brasil. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em estimativas e levantamentos anuais indicam que as 50 cidades da região somam juntas um Produto Interno Bruto (PIB) que bate à casa dos R\$ 100 bilhões, resultado impulsionado principalmente pela força da agroindústria, da produção de proteínas animais e pela expansão do setor industrial.

Em diversos municípios, o avanço econômico tem ocorrido em ritmo acelerado, com taxas anuais próximas ou até superiores a dois dígitos nos últimos anos. “Temos visto algumas cidades registrarem crescimento superior



Foco do desenvolvimento regional está pautado no avanço e na referência à produção de proteínas | JONATHAN CAMPOS/AGEN

a 15% ao ano, refletindo a consolidação do Oeste como um dos principais polos produtivos do agronegócio brasileiro”, destaca o economista Rui São Pedro.

Esse desempenho ocorre mesmo diante de desafios

estruturais históricos, como a distância dos principais portos de exportação e gargalos logísticos, que ainda encarecem o transporte de mercadorias.

“Ainda assim, o dinamismo econômico da região vem

consolidando o Oeste como um dos motores da economia paranaense e se torna uma referência nacional”, lembra o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Edson Vasconcelos.

Municípios médios também aceleram crescimento

Além das grandes cidades, vários municípios de porte médio do Oeste vêm registrando forte expansão econômica. Marechal Cândido Rondon, por exemplo, ganhou destaque nacional nos últimos anos graças à forte agropecuária e ao avanço da agroindústria.

Outras cidades que acompanham esse movimento são Palotina, Cafelândia e Medianeira, que ampliaram sua relevância na produção de alimentos e grãos. “A presença de cooperativas e indústrias ligadas à cadeia do agronegócio tem impulsionado a geração de renda, empregos e investimentos nesses municípios”, destaca Ricken.

Em alguns casos, o crescimento econômico anual tem superado 15% ao ano, impulsionado principalmente pela expansão da produção de proteína animal, pelo processamento industrial e pelo aumento das exportações.

O desempenho do Oeste acompanha o bom momento econômico do próprio estado. O Produto Interno Bruto do Paraná atingiu R\$ 585 bilhões no acumulado dos três primeiros trimestres de 2025, consolidando o estado como a quarta maior economia do Brasil.

“O crescimento paranaense também tem superado a média nacional. Um dos principais motores desse avanço foi a agropecuária, que registrou alta de 12,8%, além do crescimento consistente da indústria e do setor de serviços”, reforça o secretário de Estado da Fazenda Norberto Ortigara.

Dentro desse cenário estadual, o Oeste se destaca como um dos polos mais dinâmicos, ajudando a sustentar o avanço econômico do Paraná, lembra Edson Vasconcelos.

Cascavel e Foz lideram economia regional

Entre os principais polos econômicos do Oeste paranaense está Cascavel, que se consolidou como um dos maiores centros de negócios e logística do interior do estado. O município possui um PIB estimado em cerca de R\$ 19,2 bilhões, sustentado por uma combinação de agronegócio, indústria e comércio.

“Cascavel também exerce forte influência regional, concentrando serviços especializados, universidades, hospitais e centros de distribuição que atendem dezenas de cidades do Oeste”, acrescenta o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, Alci Rotta Junior.

Outro destaque é Foz do Iguaçu, cuja economia tem perfil diferente, mas igualmente relevante. Com PIB aproximado de R\$ 18,9 bilhões, o município se destaca pelo setor de serviços, turismo internacional e geração de energia associada à Usina de Itaipu, uma das maiores hidrelétricas do mundo. “Em Foz temos uma combinação relevante de diversos fatores econômicos, o que faz da região diversificada, que não fica refém de um único setor econômico”, cita o presidente da Associação Comercial e Industrial da cidade (Acif), Danilo Vendruscolo.

Segundo maior parque industrial do estado

Outro indicador da força econômica regional é o tamanho do parque industrial. Apesar de estar localizado a centenas de quilômetros dos principais portos do país, como Paranaguá e Santos, o Oeste do Paraná possui hoje o segundo maior parque industrial do estado, ficando atrás apenas da capital Curitiba e de sua região metropolitana.

“Grande parte dessas indústrias está ligada ao setor alimentício, especialmente à produção de carnes, processamento de grãos, fabricação de ração animal e produção de insumos para o agronegócio”, salienta o presidente da Fiep.

Essa estrutura industrial, lembra Rotta Junior, cria um ambiente econômico robusto, capaz de gerar milhares de empregos e atrair investimentos nacionais e internacionais. “Tanto é que hoje temos mais de dez mil vagas de emprego abertas, que não temos como preencher. Falta mão de obra”, destaca.

Polo econômico impulsionado pela agroindústria

A economia regional é fortemente baseada em um complexo agroindustrial altamente integrado, que conecta produção de grãos, criação de animais, processamento industrial e exportação de alimentos. O Oeste do Paraná é hoje uma das maiores regiões produtoras de frango e suínos do Brasil, com cooperativas e indústrias de grande porte que atuam tanto no mercado interno quanto no comércio internacional exportando para cerca de 190 países.

“Esse modelo produtivo gerou

um efeito multiplicador na economia local. Além da agropecuária, cresceram setores como logística, comércio, serviços especializados e indústria de alimentos, criando um ambiente econômico diversificado”, celebra o presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken.

Mesmo em anos em que o setor agrícola sofre impactos climáticos, como ocorreu em 2024, com redução na produção de soja e milho, a economia regional manteve trajetória

crecente, sustentada pelo avanço da indústria e dos serviços. No Paraná, por exemplo, esses dois setores registraram crescimento de 3,35% na indústria e 3,57% nos serviços, segundo o governo do Estado, ajudando a compensar oscilações do campo.

Toledo consolida, por décadas, liderança no agronegócio

No setor agroindustrial, Toledo ocupa posição de destaque nacional. O município lidera há mais de uma década o Valor Bruto de Produção (VBP) agropecuária do Paraná, reflexo da forte produção de proteína animal.

O PIB estimado da cidade é de cerca de R\$ 9,5 bilhões, com indicadores econômicos robustos. Um dos exemplos é o crescimento do PIB per capita, que avançou 12,73% de 2022 a 2023, dado mais recente informado pelo IBGE, impulsionado principalmente pelo desempenho da agroindústria e pela presença de grandes cooperativas e frigoríficos.

“Esse ambiente produtivo faz de Toledo um dos principais centros brasileiros na cadeia de produção de alimentos, especialmente no processamento de frangos, mas sobretudo de suínos”, considera o prefeito Mário Cesar Costenaro.

Desafios logísticos ainda limitam expansão

Mesmo com números expressivos de crescimento, a região enfrenta desafios estruturais importantes. O principal deles é a logística para escoamento da produção, já que grande parte dos produtos exportados precisa percorrer longas distâncias até os portos de Paranaguá ou Santos.

Empresários e líderes regionais apontam a necessidade de melhorias em rodovias, ferrovias e infraestrutura de transporte, além de investimentos em armazenamento e ampliação da capacidade logística.

“Apesar desses gargalos, o Oeste continua demonstrando forte capacidade de expansão econômica. A combinação de cooperativismo forte, agroindústria integrada e diversificação econômica mantém a região entre as que mais crescem no interior brasileiro”, atenta José Roberto Ricken.

Com PIB regional na casa dos R\$ 100 bilhões, crescimento acelerado e um dos maiores polos de produção de alimentos do país, o Oeste do Paraná se consolida como um dos motores da economia brasileira fora dos grandes centros urbanos.

“O avanço da indústria de proteínas, aliado à eficiência do agronegócio e ao fortalecimento do setor de serviços, vem transformando a região em um dos exemplos mais consistentes de desenvolvimento econômico no interior do país”, avalia Danilo Vendruscolo.



DESFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

A lenda está de volta e quer reconquistar
seu lugar na sua garagem!

**Venha conhecer a nova Sorento EX 2026
de 23 a 27 de fevereiro de 2026**



KIA
Movement that inspires

Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli





TURMINHA da POUPANÇA

FAZENDINHA



Promoção válida de 02/03/2026 a 31/12/2026. Para associados poupadores da Sicredi Vanguarda de 0 (zero) a 15 (quinze) anos, que devidamente autorizados por seus responsáveis, cumpram com todas as regras do regulamento oficial. Toda e qualquer participação de menores de idade em ações promovidas pelo Sicredi deve ser devidamente autorizada pelos seus responsáveis legais.



Poupar com
diversão é muito
mais legal!

COMO GANHAR PONTOS:

R\$50 em Poupança ou
Previdência Privada = 1 ponto

R\$50 em Poupança ou Previdência
Privada Programada = 2 pontos*

COMO TROCAR:

A cada 20
pontos = 1 pelúcia

A cada conta corrente
aberta** = 1 pelúcia

Contratação de
Previdência Privada*** = 1 pelúcia

*Cadastrado no período da campanha, período mínimo de 12 meses.
**Válido para conta corrente aberta no período
da campanha Turminha da Poupança 2026
***Válido para contratações mensais a partir de R\$ 50,00



Confira o
regulamento
e participe

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

O último fracasso e a primeira vitória

As agrovilas pareciam uma boa ideia, mas deram em nada. Já a eletrificação rural foi uma vitória do agro oestino

Quando estive em Cascavel, em 19 de março de 1982, o presidente João Figueiredo (1918–1999) lançou um ambicioso projeto de agrovilas e começou a atender a uma das mais sentidas reclamações dos agricultores: expandir a acanhada eletrificação rural.

Figueiredo foi um político sem muita paciência. Negociando soluções entre as linhas radicais e as brandas da ditadura e prometendo a volta da democracia à sociedade civil, foi sabotado pelos setores do regime que não aceitavam mudanças e se irritou com quem não acreditava nele.

Em meio às resistências dos radicais à redemocratização, Figueiredo foi curto e grosso: “É para abrir mesmo. E quem quiser que não abra, eu prendo. Arreberto. Não tenha dúvidas”, disse, em 1978.

Também não chegou a ser um bom gestor, às voltas com a gravíssima crise econômica nacional combinada com a difícil situação internacional da época, mas acertou ao atender o chamado para ampliar a eletrificação rural.

Protestos no centro de Cascavel envolveram centenas de produtores inconformados com a política agrícola ditatorial. Como se viu em seguida, os erros acumulados do governo ditatorial levaram o país à chamada Década Perdida, cujos reflexos mais cruéis pioraram as condições de vida da população.

Ao prometer atenção à demanda por energia no campo, Figueiredo tentava suavizar os crescentes protestos dos agricultores, que na época ainda não estavam desunidos – a desunião

veio só com a UDR, em 1986.

1982 seria a virada

Em setembro de 1981, a mobilização emergencial dos agricultores em reunião para protestar contra o empobrecimento da classe rural, derivado da crise da agropecuária, foi um forte desafio à ditadura.

Como o ano de 1982 era eleitoral, logo em março o governo federal ensaiou uma resposta aos agropecuaristas com a presença do próprio presidente da República em Cascavel, já na época um dos mais importantes polos agropecuários do país.

A crise piorava e a insatisfação dos agropecuaristas já não podia ser calada com iniciativas pontuais e isoladas. Os protestos dos agropecuaristas continuaram crescendo até o fim do regime antidemocrático, em 1985, e se intensificaram ainda por mais uma década, até a vitória final, em 1995.

O ano de 1982 foi escolhido por Figueiredo para completar a transição à democracia, iniciada com a anistia aos presos políticos, em agosto de 1979. As eleições de 1982 foram preparadas para significar a reconquista do Estado de direito, mas tinha um defeito: não incluíam eleições para presidente da República.

O governo sofreu uma grande derrota nessas eleições. Uma das causas foi o descuido administrativo com o interior. Assim, o projeto de criar agrovilas pelo país surgiu como a chance de empreender um salto histórico.

Começou mal e não melhorou

O projeto de agrovilas vinha do Plano Nacional de Integração, instituído pelo presidente Emílio Garrastazu Médici em 1970. Previa a colonização de 100 quilômetros em cada lado das estradas a ser construídas.

A intenção era assentar cerca de 500 mil pessoas nas agrovilas a ser criadas. No entanto, matanças e expulsões que afetaram seriamente 29 etnias indígenas nas obras da rodovia Transamazônica deram má fama ao projeto.

Como a ideia-chave das agrovilas ainda parecia boa, o governo decidiu



A eletrificação rural começou a ser um projeto nacional no Oeste do Paraná. Nos destaques, presidente João Figueiredo e vereador Érico Marcon

anunciá-las também no Sul do Brasil. Lançadas em Cascavel, elas fariam parte do Programa Nacional de Política Fundiária, decretado pelo presidente Figueiredo em agosto de 1982 para regularizar terras, dando cumprimento à legislação fundiária.

“Política Fundiária” era uma expressão para evitar “Reforma Agrária”, que desde os anos 1930 era associada ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). Logo ao ser instalada a ditadura foi criado o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (Ibra) no bojo do Estatuto da Terra, em 30 de novembro de 1964, com a lei 4.504, mas o governo, dividido, enfraqueceu a instituição.

Espaços “rurbanos”

No novo ano mágico, 1982, já como Inca (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), seu papel seria desenvolver o PNPf e corrigir os erros de não fazer funcionar plenamente as organizações que criava e anunciar metas ambiciosas sem cuidar da infraestrutura básica.

Desta vez, o programa tinha como objetivo a promoção de assentamentos a partir das ações preparatórias de regularizar terras e adequar os projetos à realidade dos colonos.

Caberia ao Inca a regularização de lotes para a implantação de Projetos Integrados de Colonização (PICs). As agrovilas seriam espaços “rurbanos” localizados estrategicamente, concentrando as residências dos colonos, serviços públicos e estabelecimentos comerciais – até lavanderias e refeitórios comunitários.

Sendo ditadura, o velho erro se repetiu: impostas à sociedade, as agrovilas foram concebidas tecnocraticamente e enfrentaram resistência dos colonos, falhando em atender às necessidades locais, resultando em abandono ou ruínas em alguns locais.

Embora o modelo de agrovilas tenha perdido força até o final dos anos 1980, resultado das divergências internas na ditadura, em 1982 ele ainda parecia uma tentativa justa de encerrar o regime militar deixando a herança positiva de núcleos urbanos planejados no meio rural.

Aos trancos e barrancos

A criação do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (Inda), em novembro de 1964, não funcionou porque os colonos não entendiam o que significa a expressão “desenvolvimento agrário”. O que eles queriam, pelo que lutaram por décadas e lhes foi prometido pelo governo era a Reforma Agrária.

Com isso, em julho de 1970 surgiu o Inca (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) pelo decreto 1.110. Boicotado internamente, aos trancos e barrancos na passagem da ditadura para a “democradura” de José Sarney, o instituto se esvaziou e foi proposto em seu lugar, pelo Decreto-Lei 2.363/1987, o Instituto Jurídico das Terras Rurais (Inter).

Com a redemocratização completada e a nova Constituição, em 1988, o Inter sumiu de cena e o Inca ganhou sobrevida. Uma das causas da sobrevivência foi a boa política estabelecida para a eletrificação rural, um dos assuntos que trouxe o presidente João Figueiredo a Cascavel em 1982.

Note-se que a eletrificação rural começou efetivamente no Oeste paranaense, como ação comunitária, com a criação em 1963, por iniciativa do padre Luiz Luíse, da Cooperativa Consolata, em Cafelândia, cujo primeiro propósito era construir uma usina hidrelétrica para prestar serviços aos agricultores.

Por ser uma novidade, o governo federal enviou especialistas para ajudar a formatar a cooperativa. A área de abrangência da Copacol incluía também os municípios de Toledo, Marechal Cândido Rondon, Formosa d’Oeste, Assis Chateaubriand, Corbélia e Capitão Leônidas Marques, afora Cascavel.

A proposta evoluiu em meio a muita discussão, já na ditadura, que começou em 1º de abril de 1964, até que em 1967 foi convocado o I Simpósio Nacional de Eletrificação Rural, organizado pelo Inda.

Governistas, mas cobradores

O Simpósio não foi em vão: o decreto 62.724, em maio de 1968, definiu a política organizada para o setor. Determinou que a eletrificação rural, mantendo o espírito da Copacol, seria a prestação de serviços de energia aos consumidores rurais individualizados ou integrantes de cooperativas de eletrificação.

A propaganda do governo anunciava um “milagre econômico”, embora grande parte da população brasileira ainda estivesse abaixo da linha da pobreza. Cavalgando um crescimento do PIB de 11,2% em 1968, a Arena, o partido de apoio ao regime, teve uma grande vitória nas eleições de 1972, elegendo a maioria dos vereadores em Cascavel.

Com o partido da oposição (MDB) silenciado pelo AI-5, forte instrumento ditatorial criado em dezembro de 1968, foram justamente os vereadores eleitos pela Arena (Érico Ricardo Marcon, Neuton Luiz Cerioli e Dercio Galafassi) os que mais exigiram o cumprimento da promessa de proporcionar aos agropecuaristas a longamente esperada eletrificação rural.

Marcon, o mais empenhado, veio para Cascavel em 6 de agosto de 1968, originário de Curitiba (SC), e embora apoiasse o governo não dizia “amém” aos erros nem à morosidade do regime.

Eleito em 1972, ele assumiu a presidência da Câmara e dedicou o mandato à expansão da eletrificação rural, trabalho que o levou a visitar mais de cinco mil propriedades em seis anos para verificar o cumprimento das iniciativas e sanar as deficiências do projeto.

Assim, as agrovilas foram o último fracasso da ditadura e a eletrificação veio como a primeira grande vitória dos agricultores.

“Embora o modelo de agrovilas tenha perdido força até o final dos anos 1980

A primeira família: O mito do “desbravador”

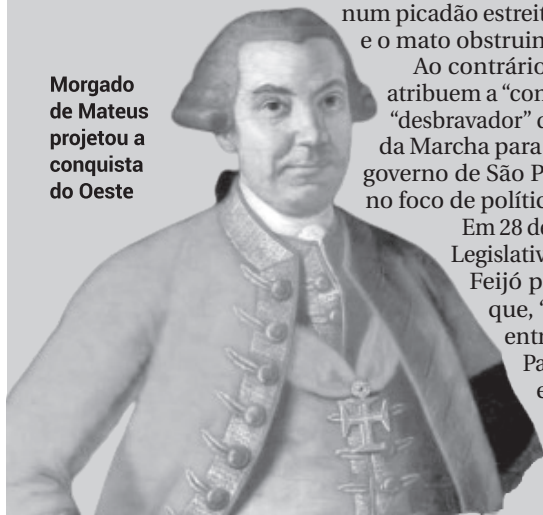
O ponto mais comum de passagem das tropas ficou sendo o cruzamento chamado pelos caboclos de Encruzilhada dos Gomes para diferenciar o local de outros cruzamentos existentes no sertão.

O meio de transporte era o lombo de bestas (cargueiros), de cavalo ou então a pé, num picadão estreito, num terreno por demais acidentado e o mato obstruindo a passagem.

Ao contrário do romantismo de historiadores que atribuem a “conquista do Oeste” ora ao espontaneísmo “desbravador” dos pioneiros, ora à tática estado-novista da Marcha para Oeste, desde o Morgado de Mateus no governo de São Paulo, em 1765, a região sempre esteve no foco de políticas públicas.

Em 28 de abril de 1899, por exemplo, o Congresso Legislativo do Paraná concedeu a Timóteo Souza Feijó permissão para construção de estrada que, “partindo de Guarapuava, vá terminar entre a foz do Rio Ivaí e as 7 Quedas, no Rio Paraná, percorrendo os terrenos que ficam entre os rios Ivaí e Piquiri, pelo divisor das águas dos dois vales, cuja estrada terá 30 metros de largura, dos quais 15 do centro serão limpos e destacados”.

Morgado de Mateus projetou a conquista do Oeste



4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

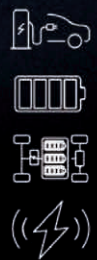


Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Imagens meramente ilustrativas.

ELNET – MÊS DO CONSUMIDOR – DIPELNET – MÊS DO CO



Mais que internet
um cuidado completo
para você.

Ligue ou chame no WhatsApp
 (45) 3220-2700



Assine Dipelnet + Sancor

550
MEGA
POR APENAS:
R\$ 109,90
MENSAIS

700
MEGA
POR APENAS:
R\$ 129,90
MENSAIS

900
MEGA
POR APENAS:
R\$ 139,90
MENSAIS

+ **ASSISTÊNCIA RESIDENCIAL SANCOR**

+ 1 App da sua escolha:



Conecte-se agora ao plano ideal e garanta
brindes exclusivos neste mês especial.

*Brinde exclusivo para planos sinalizados com o ícone de presente, brindes disponíveis enquanto durarem os estoques.



*PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE O REGULAMENTO COMPLETO EM:
WWW.DIPELNET.COM.BR/REGULAMENTOS

NET – MÊS DO CONSUMIDOR – DIPELNET – MÊS DO CON



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Atletas do Cascavel Kayak Clube conquistam vagas para Mundial

Equipe brilhou na Copa do Brasil em Curitiba e segue com grandes expectativas para a temporada

O Cascavel Kayak Clube voltou a se destacar no cenário nacional após bons resultados na Copa do Brasil de Canoagem, disputada em Curitiba. A competição garantiu conquistas importantes para a equipe e classificações para o Campeonato Mundial de Canoagem Maratona, que será realizado na Argentina.

Além das medalhas e vagas internacionais, o projeto chama atenção pelo trabalho de formação de atletas e pela atuação em diferentes frentes, como canoagem de rendimento, paracanoagem e ações sociais, fortalecendo a modalidade em Cascavel.

Segundo o chefe da equipe, Juliano Gomes, o clube atua desde a iniciação esportiva até o alto rendimento, reunindo atletas jovens, competidores experientes e também participantes da paracanoagem. “É um trabalho que exige dedicação dentro e fora da água”, disse.

Um dos grandes destaques da equipe é a atleta Sophia Maria Bonito, que conquistou duas vagas para o Campeonato Mundial nas



Além do Mundial, os atletas do clube já projetam os próximos desafios da temporada

provas de K1 e K2 maratona. A canoísta conta que cresceu no meio do esporte, influenciada pela família e pelo treinador.

Nos últimos anos, Maria Bonito vem acumulando resultados importantes. Em 2023 representou o Brasil no Campeonato Sul-Americano, conquistando

duas medalhas de prata e uma de bronze. Já em 2025 alcançou um dos maiores feitos da carreira ao se tornar campeã brasileira no K2. Agora, a meta é intensificar a preparação para o Mundial. “A vaga é o primeiro passo. Agora precisamos treinar forte para tentar buscar uma medalha”,



“No esporte a gente aprende com vitórias e também com as decepções”

Foco é a preparação para o desafio internacional

destacou.

Outro nome que chamou atenção na competição foi o jovem Pedro Gomes, que também garantiu classificação para o Mundial. No entanto, ele não poderá disputar a prova por conta do regulamento, que exige idade mínima de 14 anos completos na data da competição. Apesar da frustração, o atleta vê a classificação como motivação para continuar evoluindo e tentar novamente na próxima temporada.

Além do Mundial, a equipe já projeta os próximos desafios do ano. Entre as principais competições do calendário estão a Copa do Brasil em Lagoa Santa (MG), o Campeonato Paranaense – que será realizado em Cascavel – e o Campeonato Brasileiro, previsto para o fim da temporada.

O clube também desenvolve trabalhos importantes de inclusão por meio da paracanoagem, com treinamentos adaptados para atletas com deficiência. Segundo Juliano Gomes, cada participante possui necessidades específicas, o que exige adaptações nos equipamentos e na metodologia de treinamento.

Outro projeto que vem ganhando destaque é o Dragon Boat, modalidade praticada em barcos coletivos. Em Cascavel, a iniciativa reúne mulheres que enfrentam ou já enfrentaram o câncer de mama, utilizando o esporte como forma de reabilitação física e apoio emocional.

De acordo com Maria Bonito, o projeto é inspirador e mostra a força do esporte na vida das pessoas. “São mulheres que estão passando por momentos difíceis, mas encontram no esporte uma maneira de seguir em frente”, afirmou.

Estreia na Série Ouro

O Cascavel Futsal inicia na próxima terça-feira (17), sua caminhada na Série Ouro diante da torcida tricolor, no Ginásio da Neva, contra a equipe do Ampére Futsal. A expectativa da diretoria e da comissão técnica é contar com o apoio da torcida para impulsionar a equipe neste início de competição. Tradicionalmente forte dentro de casa, o Cascavel aposta no fator local para começar o campeonato com resultado positivo.

Após o duelo contra Ampére, o Cascavel Futsal já se prepara para a sequência da temporada. Na 2ª rodada enfrenta o Itaipulândia fora de casa no sábado (21) e na sexta-feira (27), a equipe estreia na LNF diante da torcida contra o Tubarão (SC).



Cascavel se prepara para estreia | ASSESSORIA



Sonho da Arena Aurinegra | FCC NEWS

Nova arena em estudo

O portal de notícias FCC News, divulgou em suas redes sociais, que o FC Cascavel estuda um projeto para o futuro da casa aurinegra. Entre as possibilidades analisadas estão a revitalização do Estádio Olímpico Regional ou até mesmo a construção de uma nova arena em outra área da cidade. Segundo informações de bastidores, a proposta prevê um estádio moderno com capacidade entre 20 mil e 25 mil torcedores, com áreas VIP, arquibancadas reformuladas, cobertura, acessibilidade e mais conforto para o público. O projeto ainda estaria em fase inicial de estudos, com a ideia de que a nova estrutura seja entregue até 2029, acompanhando o crescimento esportivo e institucional do clube. Até o momento, não há confirmação oficial, mas o tema já gera expectativa entre os torcedores sobre o futuro da estrutura aurinegra.

Toledo EC na segundona

A Federação antecipou o horário do jogo entre Toledo EC e Patriotas. A partida, que estava marcada para as 16h, agora será disputada às 15h30 deste domingo (15), no Estádio Municipal 14 de Dezembro. O clube convoca a torcida para apoiar o time em mais um compromisso em casa. Os ingressos já estão disponíveis em lote antecipado, com valores promocionais para quem comprar antes do dia da partida. Durante a última partida, o técnico também precisou fazer uma alteração ainda no primeiro tempo, com a saída do meia Henrique, que sentiu um incômodo. O clube informou que avalia a situação, mas mantém cautela sobre a gravidade da lesão.

GIRO

Desafio APAE

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou o parecer favorável ao Projeto de Lei nº 1107/2025, de autoria do deputado estadual Marcio Pacheco, que propõe incluir o Desafio APAE Cascavel no Calendário Oficial de Eventos do Estado. A corrida é promovida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel (APAE) e ocorre anualmente no último domingo de abril. Criado em 2015, o evento reúne atletas, famílias e voluntários em provas de 5 km, 10 km e caminhada inclusiva. "O Desafio APAE se consolidou como um evento que mobiliza toda a comunidade em torno da inclusão e da solidariedade, além de incentivar a prática esportiva e valorizar o trabalho da APAE", destacou Pacheco. O projeto agora segue para votação em plenário



Nota Paraná

Pela segunda vez em pouco tempo, o prêmio máximo do programa Nota Paraná saiu para um morador de Cascavel.

No sorteio realizado neste mês de março, um morador do bairro Periolo foi contemplado com R\$ 100 mil após participar com apenas duas notas fiscais cadastradas com CPF. Mesmo com somente cinco bilhetes gerados, ele acabou levando o maior prêmio da rodada. Essa não é a primeira vez recente que a sorte sorri para a cidade. Em 2025, uma moradora do distrito de Rio do Salto, também em Cascavel, já havia sido contemplada com o prêmio máximo de R\$ 100 mil do programa.

Preso no Paraguai

O ruralista Alessandro Meneghel foi preso na quarta-feira (11), no Paraguai, em uma operação conjunta da Polícia Federal do Brasil com a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD). A ação contou com coordenação da delegacia da PF em Cascavel. Contra ele havia mandado de prisão definitiva expedido em julho de 2025 pela 2ª Vara do Tribunal do Júri de Curitiba.

Meneghel foi condenado a 29 anos, 1 mês e 15 dias de prisão em regime fechado por homicídio qualificado, pela morte do policial federal Alexandre Drummond Barbosa, em abril de 2012 em Cascavel.

Depois dos procedimentos legais no país vizinho, ele deverá ser entregue às autoridades brasileiras para iniciar o cumprimento da pena no sistema prisional.



15% pronto

As obras de reperfilamento asfáltico seguem avançando em Cascavel e já contemplaram 61 quadras, o equivalente a 15,25% das 400 quadras previstas no programa de recuperação da malha viária do município. Os trabalhos começaram em janeiro pelo bairro Alto Alegre. Segundo o prefeito Renato Silva, a iniciativa busca atender uma demanda da população diante do crescimento da cidade e do aumento no número de veículos. O investimento no programa é de cerca de R\$ 10 milhões em recursos próprios. As equipes chegam a recuperar até cinco quadras por dia, e a próxima etapa das obras deverá contemplar a região do bairro Country.

Recursos ao Esporte

Cascavel garantiu R\$ 20,5 milhões em investimentos para o esporte, com obras previstas principalmente na região norte da cidade. O recurso foi viabilizado por emenda do deputado federal Nelsinho Padovani. Do total, R\$ 18 milhões serão destinados à construção de um ginásio de esportes no bairro Tarumã, com capacidade para cerca de duas mil pessoas. O complexo contará ainda com arena coberta, campo de futebol society, praça com parquinho e estacionamento, atendendo moradores de diversos bairros da região. Outros

R\$ 2,5 milhões serão aplicados na revitalização e cobertura da quadra esportiva anexa ao Centro da Juventude, no bairro Julieta Bueno. Segundo Padovani, o projeto vai além da prática esportiva. "Não será apenas um ginásio, mas um centro esportivo e social, que poderá receber eventos culturais, apresentações e atividades para toda a família", destacou.



Mãe e filho

Uma mulher, identificada como Simone Calai, de 49 anos, morreu na tarde de segunda-feira (09) em um grave acidente no cruzamento das ruas Machado de Assis com Pedro Ivo, no centro de Cascavel. Ela conduzia uma moto quando a condutora de um SUV avançou a preferencial. Com o impacto, a motociclista sofreu múltiplos ferimentos e acabou não resistindo aos ferimentos. Com ela estava seu filho, um jovem de 19 anos, que ficou ferido. Ela tinha ido buscar o rapaz no trabalho.

Jovem no Esmeralda

No dia seguinte, terça-feira (10), um rapaz de apenas 23 anos, identificado como Matheus de Brito Oliveira também foi vítima do trânsito em Cascavel. Ele andava de moto na rua Brillhante quando acabou perdendo o controle da direção, na esquina com a rua Espinélio, no bairro Esmeralda, e acabou colidindo contra um poste. Câmeras de segurança mostram que, aparentemente, Matheus estava testando a moto quando houve o acidente. Ele morreu na hora.

Bora Circular

Cascavel vai receber o projeto Bora Circular, iniciativa voltada à economia circular, sustentabilidade e geração de renda. O programa abriu mais de 150 vagas gratuitas para uma jornada de formação que ensina participantes a transformar resíduos, como plásticos de embalagens e sobras têxteis, em novos produtos por meio da técnica de upcycling. A capacitação terá duração de dois meses, com encontros presenciais, atividades online, mentorias e rodas de conversa. Ao final, os participantes apresentarão seus projetos e as melhores ideias receberão incentivo financeiro. No total, o programa vai distribuir 850 prêmios de R\$ 1 mil, sendo 17 por cidade.

Reforma na Escola

A Escola Municipal Ana Neri, localizada no bairro XIV de Novembro, passará por uma ampla reforma após a confirmação de R\$ 3,5 milhões em investimentos para modernizar a estrutura da unidade. O recurso foi viabilizado com articulação do deputado estadual Gugu Bueno.

A previsão é que o projeto, já concluído pela prefeitura, seja licitado até abril. A reforma vai beneficiar mais de 700 alunos, com melhorias como troca de quadras, substituição de pisos, pintura geral, reforma completa dos banheiros e adequações no refeitório e na cozinha, além de intervenções no ginásio e melhorias na área externa da escola.

"Essa é uma reforma esperada há muito tempo. A escola atende gerações de alunos da região e agora a prefeitura poderá licitar e executar essa grande melhoria", afirmou Gugu Bueno



Outra escola

Outra escola que também receberá reformas é a Escola Municipal Florêncio Carlos de Araújo Neto, localizada no bairro Guarujá. A obra tem investimento de R\$ 5.049.936,96 e prazo de execução de 12 meses e prevê diversas melhorias estruturais, como a construção de um novo bloco de serviços, implantação de parquinho com piso emborrachado, novos acessos cobertos e reforma do ginásio. O projeto também inclui troca de pisos e quadras, pintura geral e readequação da área administrativa. Além disso, quatro salas serão adaptadas para a Educação Infantil e um novo pátio descoberto será construído para ampliar os espaços de convivência e aprendizagem dos alunos.